

# MICROSCOPIO

Duas maneiras há de evitar as cousas. Consiste uma em as repelir simples e formalmente; consiste a outra em as aceitar na apparencia, para as inutilizar por fim. Esta é a que, com palavra universalmente consagrada, se chama sabotagem.

O mesmo parece está succedendo em materia de eleições. Na realidade não nas querem. Opunham-se-lhes formalmente no começo, quando ellas impunemente se podiam recusar. Era a primeira maneira que se punha em pratica. Aceitaram-nas depois em principio, mas sem pressa, para depois da guerra. Debalde faziam ver alguns que, dada a completa ausencia de organização eleitoral no país, mister se fazia ir tomando desde logo as providencias preliminares, ainda quando somente depois de finda a guerra se devesse realizar o ato culminante de votar. Era já a segunda maneira que entrava em ação: flanquear, em vez de opugnar frontalmente. Finalmente tal tem sido a força dos acontecimentos, que se deu um facto aparentemente auspicioso: os que nem ouvir falar em eleições queriam, não só as querem agora, mas têm uma pressa danada. O que para nós outros era apenas necessario, para elles se tornou urgente: não há que perder tempo e preciso é que os brasileiros sejam chamados a votar dentro de poucas semanas.

Qual a explicação de tamanha mudança? Muito simples: não podendo já resistir à correnteza dos eventos, acedem, sim, às eleições, mas para as inutilizar. Daí essa tremenda pressa: eleições sem alistamento eleitoral e sem as indispensaveis garantias, que tanto nos custou conquistar uma vez. Basta, dizem elles, a posse de uma simples carteira de identidade fornecida pela Policia ou pelo Ministerio do Trabalho, para que o cidadão se apresente a votar. Quem quer que tenha alguma experiencia eleitoral sabe que isto não é serio, mas tal é a ansia do povo por sair da actual situação, que alguns politicos traquejados já declararam não importar o processo, desde que venham as eleições!

Não sei até que ponto o sr. Getulio Vargas se deixará levar por este suspeito ardor eleitoral dos seus amigos, mas a mim me parece que somente duas estradas reais se lhe oferecem: ou negar-nos redondamente o pleito, como procedeu até agora; ou fazê-lo de veras, com todas as formalidades e garantias, embora acarretando a demora de alguns meses. O primeiro caminho é pessimo, o segundo é excelente; qualquer outro será, no minimo, tão mau como o primeiro.

RAUL PILLA